

ARROZ – 27/09 a 01/10/2021

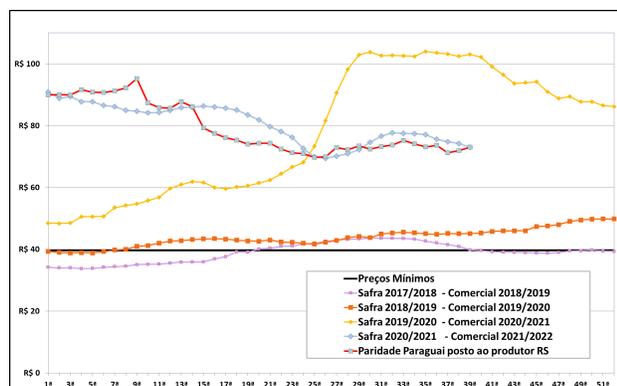
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor(1)								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	103,57	77,08	74,25	73,05	-29,47%	-5,23%	-1,62%
Pelotas(2)	50kg	110,00	80,00	78,00	77,00	-30,00%	-3,75%	-1,28%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	82,50	84,40	83,40	-	1,09%	-1,18%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	74,10	71,91	73,03	-	-1,44%	1,56%
Santa Catarina(2)	50kg	87,43	76,14	74,53	73,05	-16,45%	-4,06%	-1,99%
Tocantins	60kg	135,00	105,00	105,00	105,00	-22,22%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	117,86	86,43	90,43	90,43	-23,27%	4,63%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	127,65	109,96	107,74	112,20	-12,10%	2,04%	4,14%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	103,49	99,98	98,54	-	-4,78%	-1,44%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	465,00	408,00	392,00	396,00	-14,84%	-2,94%	1,02%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	590,00	585,00	585,00	582,00	-1,36%	-0,51%	-0,51%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	100,26	98,02	100,52	-	0,26%	2,55%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai	Tonelada	387,56	439,16	-	438,33	13,10%	-0,19%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,7133	5,1676	5,3091	5,4032	-5,43%	4,56%	1,77%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços seguem amena tendência de queda em meio a baixa liquidez do mercado, reflexo da menor demanda do varejo pelo grão. A expectativa é que haja uma ampliação da comercialização até o início da colheita da Safra 2021/2022, quem vem sendo plantada no país, pois o volume negociado nos primeiros meses de comercialização da Safra 2020/2021, segue abaixo da média histórica, segundo dados da Taxa CDO, disponibilizado pelo IRGA.

Sobre a evolução da semeadura no Rio Grande do Sul (RS), segundo o IRGA, no dia 01/10/2021, já havia sido plantada 9,94% da área estimada, sendo registrado um ritmo mais lento na comparação com a safra anterior. Sobre a estimativa de área, a instituição gaúcha projeta, com base na intenção de plantio, uma amena retração de -1,21%, o que diverge das projeções da CONAB apresentadas na recente publicação das perspectivas agropecuárias, a qual foi projetado um incremento de área de arroz no RS de 2,4%. Sobre a estimativa publicada pela estatal, o número foi construído com base em uma análise econométrica de séries temporais, com base no comportamento da evolução de área e de rentabilidade, ano a ano, do setor.

MERCADO EXTERNO

A contínua desvalorização da moeda tailandesa, o *Bath*, tem possibilitado o crescimento das exportações de arroz do país. Em setembro, a Tailândia exportou mais de 700 mil toneladas do grão, impulsionada pela demanda por arroz branco e parboilizado da África, Oriente Médio e Ásia.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com as recentes intensas chuvas no estado do Rio Grande do Sul, houve recomposição das barragens e foi afastada a possibilidade de escassez hídrica no atual período do plantio da cultura orizícola, que se estende entre meados de setembro e começo de dezembro.

Com uma boa disponibilidade de terra e água no RS, somada aos atuais preços reais, que se encontram como um dos maiores da série do setor, a expectativa é que, de fato, ocorra um incremento de área da cultura.

Cabe ressaltar que a majoração nos custos de produção identificada para a Safra 2021/2022 deverá resultar em menor rentabilidade do setor, porém acima do contabilizado nas safras anteriores à Safra 2019/2020. Em razão desse fator específico, a área projetada para a Safra 2021/2022 de 968,7 mil ha no RS ainda representa uma tímida recuperação da terras cultivadas de arroz no estado, que chegou a atingir 1.100,7 mil ha na Safra 2016/17.